

Barbarói[®]

Revista do Departamento de Ciências Humanas
e do Departamento de Psicologia

CONSELHO EDITORIAL

Dra. Anita Guazzelli Bernardes (UCDB – Brasil)
Dr. Alberto Oliva (UFRJ – Brasil)
Dra. Cleci Maraschin (UFRGS – Brasil)
Dr. Enrique Saforcada (UB – Argentina)
Dra. Esther Maria de Magalhães Arantes (PUC-RJ – Brasil)
Dr. Jefferson de Souza Bernardes (UFAL – Brasil)
Dr. Klaus Martin-Klein (UBonn- Alemanha)
Dra. Luciane De Conti (UFPE – Brasil)
Dra. Lucília de Almeida Neves Delgado (UFMG – Brasil)
Dra. María Constanza Aguilar Bustamante (USTA – Colômbia)
Dra. Maria Concepcion Menéndez Montañés (UB – Espanha)
Dra. Maria Lucia Tiellet Nunes (PUCRS – Brasil)
Dr. Mozart Linhares da Silva (UNISC – Brasil)
Dra. Patricia Flores de Medeiros (UNIVATES – Brasil)
Dr. Pedro Demo (UnB – Brasil)
Dr. Ruben George Oliven (UFRGS – Brasil)
Dra. Sílvia Maria Pereira de Araújo (UFPR – Brasil)
Dra. Vânia Beatriz Merlotti Heredia (UCS – Brasil)

EDITORA CONVIDADA: *Maria Lucia Tiellet Nunes – Psicologia PUCRS- tiellet@pucrs.br*

EDITORAS UNISC:

Rosana Jardim Candeloro – Ciências Humanas - rosanajardimc@gmail.com

Silvia Virginia Coutinho Areosa – Psicologia - sareosa@unisc.br

BOLSISTA: *Angela Alenice Rothmund – aarothmund@mx2.unisc.br*

Bethânia Oliveira Rodrigues - bethania@mx2.unisc.br

INDEXAÇÃO: *Sociological Abstract*

Lilacs - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

Latindex - Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas da América Latina, el Caribe, España y Portugal

BVS –Psi Bireme

Índex Psi-Periódicos

PePSIC - O portal de periódicos eletrônicos em Psicologia

Portal de Periódicos da Capes

Catálogo Coletivo Nacional – CCN

Sumários.Org

REVISÃO ORTOGRÁFICA: *Rosana Jardim Candeloro*

PARECERISTAS AD HOC CONVIDADOS

A comissão editorial da *Barbarói* agradece ao comitê científico que contribuiu com a análise e apreciação crítica dos artigos submetidos a IV Jornada de Pesquisa em Psicologia em novembro de 2012. Dentre todos trabalhos apresentados no evento, sete trabalhos foram agraciados com publicação na edição especial de n.36 de 2012/1.

Dra. Betina Hillesheim (UNISC- Brasil)
Dra. Edna Garcia Linhares (UNISC- Brasil)
Dr. Eduardo Steindor Saraiva (UNISC- Brasil)
Dra. Maria Lúcia Tiellet Nunes (PUCRS- Brasil)
Dra. Simone Machado (UNISC- Brasil)

Barbarói [recurso eletrônico] : revista do Departamento de Ciências Humanas e do Departamento de Psicologia / Universidade de Santa Cruz do Sul. -N. 1 (Mar. 1994)- . - Dados eletrônicos. - Santa Cruz do Sul : EDUNISC, 1994- .

Semestral.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: <<http://online.unisc.br/seer/index.php/barbaroi>> ou

<<http://online.unisc.br/seer>>

ISSN 19822022

1. Ciência e humanidades – Periódicos. 2. Psicologia – Periódicos. I. Universidade de Santa Cruz do Sul. Departamento de Ciências Humanas. II. Universidade de Santa Cruz do Sul. Departamento de Psicologia.

CDD: 105

Bibliotecária: Jorcenita Alves Vieira – CRB – 10/1319

.E.d.i.t.o.r.i.a.l.



A Universidade tem o compromisso de preparar os profissionais das mais diferentes áreas de atuação para o exercício do melhor trabalho possível na sociedade; deve formar docentes para acompanhar cada nova turma de universitários que chegam às portas das faculdades ou para os alunos de outros níveis de ensino, oferecendo conhecimento crítico e reflexivo; e deve habilitar pesquisadores para a renovação constante do conhecimento construído e para novas descobertas em vários campos do conhecimento de modo que a vida no mundo seja cada vez melhor, mais construtiva e criativa e mais pacífica, voltada para o bem estar de todos. Disciplinas, estágios, trabalhos diversos são experiências que enriquecem o cotidiano do alunado. Dentre os vários programas de fomento ao ensino universitário que o Ministério da Educação e Cultura (MEC), através da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e o Ministério de Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI), através do [Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico](#) (CNPq), está aquele voltado para a Iniciação Científica: contemplar com bolsas de estudos discentes que, em conjunto com docentes, dedicam horas de sua vivência acadêmica ao mundo da investigação científica. A Revista Barbarói reflete esse esforço ao trazer a público em suas páginas resultados de sua IV Jornada de Pesquisa em Psicologia da UNISC, que foi realizada em foram 25 e 26 de novembro de 2011.

Três conferências abrilhantaram o evento e estimularam as discussões da Jornada. Pedrinho A. Guareschi (UFRGS) discorreu sobre quatro pontos essenciais e atuais na Psicologia Social: o que significa para a Psicologia estar inserida numa sociedade e cultura midiadas; a responsabilidade dessa ciência pelo resgate do humano frente às ciências neurológicas, genéticas e biológicas que, com seus avanços impõem à Psicologia novas questões; como a Psicologia pode responder a questões da ideologia e da ética; e como pesquisa a Psicologia uma vez que seria a mesma um “saber-conhecimento”.

Com uma reflexão sobre a pesquisa em saúde mental no contexto da reforma psiquiátrica brasileira, Silvio Yasui (UNESP) discute o processo social que introduz tensão na forma como se trabalha a produção da saúde-adoecimento e trata da dimensão técnico-assistencial, organizadora das práticas dos profissionais e das mudanças no cuidado ao sofrimento psíquico. Contempla a questão político-jurídica, envolvida no processo social histórico da Reforma Psiquiátrica e examina o contexto sociocultural que se modifica para possibilitar novas maneiras de lidar com a doença mental.

A terceira contribuição é feita por Marcelo Spalding Verdi, psicólogo judiciário junto à Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul, que discorre sobre a interlocução entre a Psicologia e o Direito. Na história dessa combinação de esforços, a Psicologia passa de uma função avaliativa para prestar auxílio às pessoas na solução dos conflitos através da Mediação como sua contribuição à Justiça.

Os demais textos, que compõem esse número tão particular e importante da *Barbarói*, são aqueles que foram examinados por uma comissão de avaliação e considerados meritórios de publicação. Docentes e discentes da UNISC e de outras IES participaram com seus estudos, ensaios e suas reflexões e ofereceram ao evento e à revista o melhor de trabalho acadêmico, aqui então retratado. Três artigos exploram questões relativas à infância e à adolescência.

Jana Gonçalves Zappe, Iara da Silva Ferrão e Ana Cristina Garcia Dias, da UFSM, pesquisaram, através de um questionário, como os socioeducadores de uma Unidade de Internação percebem medidas socioeducativas em relação a: correspondência entre aplicação de medidas e características da infração, assim como disponibilidade de serviços e circunstâncias sociofamiliares. Investigaram como os socioeducadores percebem aspectos coercitivos e educativos das medidas e o envolvimento familiar e comunitário e como outro item a segurança e proteção à vida. Os respondentes mostraram que apenas às vezes as características das medidas são efetivadas. A Doutrina de Proteção Integral necessita ser trabalhada junto aos agentes e à instituição.

O segundo artigo nessa temática, Mariana Dal Castel Lopes, Milena Leite Silva, Hericka Zogbi Jorge Dias e Dorian Mônica Arpini (UFSM), mapeou a produção científica sobre os significados atribuídos à violência contra crianças e adolescentes, através de *abstracts* de periódicos científicos nacionais, indexados nas bases de dados LILACS, entre 2000 e 2011, usando os descritores “violência” e “profissionais”. A análise do material levou as autoras a concluir que os significados que profissionais da saúde atribuem à violência contra crianças e adolescentes podem interferir com o tipo de intervenção com a clientela atendida e na forma pela qual cumprimento das normativas ocorre quando de denúncias em casos de suspeita de violação dos direitos dos indivíduos dessa faixa etária.

Da própria UNISC, universidade sediadora do evento, Etiane Pereira Moreira, Edí Lurdes Muller e Lilian Rodrigues da Cruz realizaram uma pesquisa intervenção para compreender a articulação do CREAS de Santa Cruz do Sul (RS) com a Rede de Proteção à Infância e Adolescência. Foram encontradas discrepâncias entre o conhecimento dos funcionários da Rede sobre a função do CREAS. O encontro entre pesquisadores e funcionários, no momento de restituição permitiu melhor articulação entre os serviços, permitindo melhorar o diálogo e o trabalho em rede.

Também da UNISC, Edna Linhares Garcia, Dulce Grasel Zacharias, Gabrielly Winter e Julyana Sontag traçaram, através de entrevistas semi-estruturadas com pacientes em atendimento em diversos serviços de tratamento, o perfil de usuários de crack: mais rapazes que moças, com início de uso do crack entre os 10 e os 15 anos, havendo histórico de uso de drogas na família. Conhecer o perfil do usuário permite melhor atendimento e refletir sobre as políticas públicas de prevenção.

Outro trabalho da UFSM foi apresentado por Adriane Roso, Moises Romanini, Fernanda dos Santos de Macedo, Mirela Frantz Cardinal e Alex Monaiar, que trabalhando de forma articulada entre Ensino, Pesquisa e Extensão, através do filme “O Bicho de Sete Cabeças” e do documentário “Cortina de Fumaça”, discutiram a lógica proibicionista e refletiram sobre o uso/usuário de drogas. A discussão, nesse artigo apresentada, faz parte dos eventos realizados do Projeto de Extensão “Psicologia Social, Cinema e Saúde: Círculo de Estudos e Análise Crítica Compartilhada de filmes/documentários”.

Uma revisão sobre Saúde mental e trabalho foi realizada por Maria Célia Bruno Mundim da PUC-Campinas. Foram encontrados 57 artigos nas bases Scielo e PePSIC sobre saúde mental e trabalho, considerando a temática, o período de publicação, setores pesquisados e regiões de publicação. Como resultados a autora aponta: aumento nas publicações sobre o tema, com prevalência das pesquisas teóricas, seguidas por pesquisas empíricas de cunho qualitativo, sendo o tema saúde/doença mental o mais pesquisado. Mesmo com aumento das publicações sobre o tema, a autora considera que são necessários mais estudos sobre intervenções e políticas de saúde do trabalhador.

Por último, o artigo de Silvia Virginia Coutinho Areosa e discentes da UNISC é um estudo comparativo sobre idosos brasileiros e espanhóis, no qual as autoras apresentam o contexto social e as relações familiares dos idosos. Mesmo sendo amostra grande, foram realizadas entrevistas estruturadas, que, gravadas e transcritas, revelaram diferenças culturais e econômicas entre os dois grupos. É revelada a importância dos espaços dos centros/grupos de convivência tanto no Brasil como na Espanha. Tais espaços permitem aos idosos manter e criar novos laços de amizade, que são fontes de satisfação.

Com a variedade de temas, desde reflexões até revisões de literatura e pesquisas quantitativas e qualitativas, o/ leitor/a da Revista *Barbarói* tem em suas mãos excelente material, em parte derivado do esforço de docentes e seus/suas alunos/as para construir conhecimento através do estímulo à iniciação científica.

Dra. Maria Lucia Tiellet Nunes (PUCRS)

Editora convidada